

Governo de Minas Gerais apresenta beneficiários do programa Bolsa Atleta e Bolsa Técnico

Qua 05 outubro

O esporte de alto rendimento esteve em destaque nesta quarta-feira (5/10) no Palácio Tiradentes, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Esportes](#), apresentou os beneficiários do edital de 2016 do programa Bolsa Atleta e Bolsa Técnico.

Na oportunidade, foram homenageados atletas mineiros que participaram dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, dos quais participaram cerca de 60 atletas e técnicos mineiros, sendo que 20% deles são beneficiários do programa de bolsas do Governo do Estado.

Para o secretário de Estado de Esportes, Carlos Henrique, a valorização do esporte em Minas Gerais começou com a criação da Secretaria como pasta independente. “O trabalho do Governo no apoio ao esporte começou pelo fato de o governador Fernando Pimentel ter criado a Secretaria de Estado de Esportes quando a maioria dos estados, neste momento de crise econômica, extinguiram a pasta de sua estrutura, transformando em subsecretarias, para cortar custos. Uma das primeiras iniciativas do governador foi dar caráter exclusivo à Secretaria de Esportes, não se confundindo com outras temáticas, como era antigamente quando tínhamos juventude, antidrogas”, afirmou.

Segundo o secretário, “a manutenção do programa Bolsa Atleta e Bolsa Técnico também é uma prova da importância do esporte para a atual gestão estadual. Nosso objetivo é oferecer aos nossos esportistas a possibilidade de trabalharem com tranquilidade em busca de bons resultados, contando com o apoio financeiro do Governo de Minas Gerais”, concluiu.

Estiveram presentes na solenidade Davi Abreu, do rúgbi em cadeira de rodas, Érika Miranda do judô, Deanne Almeida, do judô paralímpico, e Tatiele Carvalho, do atletismo, além dos técnicos Evandro Azevedo França, do tiro com arco, e Rafael Botelho Gouveia, do rúgbi em cadeira de rodas. A jogadora de futebol Tamires Cássia foi representada pela mãe Marilene Gomes.

Campeã parapan-americana de judô e beneficiária do programa Bolsa Atleta, Deanne Almeida, agradeceu ao Governo de Minas Gerais, lembrando que o benefício contribuiu para sua participação na Paralimpíada do Rio de Janeiro, na qual obteve a quinta colocação. “A Bolsa Atleta é o maior incentivo que temos hoje e o fato de os atletas paralímpicos receberem esse benefício nos coloca em situação de igualdade com os atletas olímpicos. Isso é muito importante para o nosso segmento”.

Ela ressaltou também a importância da extensão do programa aos técnicos. “Sem a Bolsa Técnico seria muito difícil conseguir uma pessoa que possa dedicar seu tempo e seu trabalho para treinar a gente, como acontece no meu caso que meu técnico Marcelo Mendes também recebe o benefício”.

No mesmo sentido, o técnico da seleção brasileira de tiro com arco nos Jogos Rio 2016 e

beneficiário do Bolsa Técnico, Evandro Azevedo, falou da valorização do trabalho dos profissionais do esporte por meio do incentivo. “A gente não vai para uma olimpíada pelo dinheiro ou pelo sucesso. Nós vamos para representar o nosso país, representar o estado e o reconhecimento quando ele vem, nos engrandece, nos fortalece muito para que a gente permaneça trabalhando forte, focados nos objetivos. Esperamos contar com esse benefício nos próximos anos, desde a base até o alto nível, porque só assim nós vamos conseguir transformar a nossa nação em uma nação vencedora com todos os valores que o esporte pode nos passar”.

Atleta do judô, o campeão mundial e bicampeão pan-americano Luciano Corrêa parabenizou o governo estadual por contemplar inúmeros jovens com a Bolsa. “É muito importante a visão da Secretaria de atender atletas de todos os níveis: desde o nível estadual até o nível internacional, o nível olímpico. Eu tenho certeza que, entre todas essas crianças que estão começando no esporte, temos futuros campeões olímpicos que irão representar nosso estado, que é uma grande potência no cenário nacional. Muito obrigado por esse incentivo. Sinto-me muito honrado por fazer parte desse time tão vitorioso”, finalizou.

O público presente pôde experimentar a prática de modalidades como bocha paralímpica, com Amanda Alether e Ícaro de Souza, que já participaram da disputa dos Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg) e integraram a delegação mineira nas Paralimpíadas Escolares, e tiro com arco.

O programa

O programa Bolsa Atleta e Bolsa Técnico tem o objetivo de garantir a manutenção da carreira dos atletas e técnicos de alto rendimento, buscando dar condições para que se dediquem ao treinamento esportivo e à participação em competições para o desenvolvimento pleno de sua carreira esportiva, de forma a manter e renovar periodicamente gerações de atletas com potencial para representar Minas Gerais nas principais competições nacionais e internacionais.

Um total de 684 pessoas pleiteou o benefício pelo edital 001/2016 do Bolsa Atleta e Bolsa Técnico. Neste ano, foram disponibilizadas 35 bolsas para atletas na categoria estadual, 35 para a categoria nacional, dez para atletas da categoria internacional e nove para a categoria olímpico/paralímpico.

Também estão disponíveis dez bolsas na categoria I e dez na categoria II para os técnicos. Como no edital anterior, no de 2016 serão destinados R\$ 1,13 milhão para o pagamento do benefício cujos valores variam de acordo com categoria do atleta ou técnico.

Para os inscritos no BolsaAtleta estadual, o repasse de dois em dois meses será de R\$ 750; o nacional, de R\$ 1.500; o internacional, de R\$ 2.500; e o olímpico ou paralímpico, de R\$ 5 mil. No caso dos técnicos, a bolsa será de R\$ 1 mil ou R\$ 3 mil.

Medalhas olímpicas

De 34 atletas nascidos em Minas Gerais, que participaram dos Jogos Olímpicos Rio 2016, quatro deles voltaram para casa com medalhas. O goleiro do Atlético Mineiro, Uilson, natural de Nanuque, no território Mucuri, fez parte da campanha do ouro inédito da seleção masculina de futebol.

No vôlei, o Brasil contou com a participação de Lucarelli, de Contagem, e Maurício Souza, de Iturama, para se tornar tricampeão olímpico. Na disputa pelo bronze da categoria até 80 kg do taekwondo, Maicon Siqueira, natural de Justinópolis, derrotou o atleta da Grã-Bretanha, Mahama

Cho, e subiu ao pódio para receber o bronze.

Medalhas paralímpicas

A participação dos atletas mineiros nos Jogos Paralímpicos Rio 2016 terminou com oito medalhas, sendo três de prata e cinco de bronze. No atletismo, modalidade em que o Brasil atingiu seus melhores resultados, Terezinha Guilhermina (T11 – deficientes visuais) faturou uma prata (revezamento 4x100m) e um bronze (400m); Rodrigo Parreira (T36 – paralisia cerebral) obteve o mesmo resultado, com a prata no salto em distância e o bronze nos 100m; enquanto Izabela Silva (F11 – deficientes visuais) conquistou a medalha de bronze no lançamento de disco.

Na natação, os atletas Ruiteir Silva (revezamento 4x100m livres) e Ruan Lima (revezamento 4x100m medley) faturaram a medalha de prata e de bronze, respectivamente. Única mineira a ser condecorada nos esportes coletivos, Janaína Petit foi fundamental para a conquista da medalha de bronze da Seleção Brasileira de voleibol sentado.

O Brasil contou com sua maior delegação na história dos Jogos Paralímpicos com 286 atletas, sendo 27 representantes de Minas Gerais: 17 atletas, nove técnicos e um auxiliar técnico.